

## **PERCURSOS FORMATIVOS E PROFISSIONAIS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA\***

*FORMATIVE PATH AND PROFESSIONALS OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS*

*TRAYECTORIAS FORMATIVAS Y PROFESIONALES DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA*

**Daniela de Moura Clates**

*danielaclates@yahoo.com.br*

**Heloisa Elesbão**

*heloisaelesbao@bol.com.br*

**Maria Cecília da Silva Camargo**

*mceciliacg6@hotmail.com*

**Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Percurso Formativos e Profissionais; Experiências Docentes; Professores de Educação Física.*

### **INTRODUÇÃO**

Esse texto apresenta os resultados de uma etapa preliminar de uma investigação sobre formação continuada de professores de Educação Física (EF) da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria/RS (RMESM) e suas experiências docentes. Nessa primeira etapa, sistematizamos os dados que caracterizam o conjunto de professores de EF da RMESM.

O estudo tem caráter descritivo e a produção de dados se deu por meio de questionários, os quais foram elaborados visando levantar os percursos formativos e profissionais dos professores e indicar os colaboradores para a segunda etapa do estudo quando faremos uso de entrevistas biográficas.

### **ANÁLISE E DISCUSSÃO**

Os processos formativos são construídos a partir das experiências pessoais e profissionais dos sujeitos, desta forma, Figueiredo (2014) parte do pressuposto de que a experiência social do indivíduo interfere na sua formação acadêmica. Os dados produzidos por meio dos questionários evidenciam uma relação entre o interesse pela prática esportiva e experiências favoráveis com as aulas de EF no período escolar e a opção profissional.

Se de um lado a formação inicial é mencionada pelos professores como insuficiente para o trabalho que exercem na escola, de outra parte, há um reconhecimento de que o processo formativo é contínuo e se faz, em certa medida, no cotidiano da docência. Entre os limites da formação inicial é possível citar a falta de articulação entre teoria e prática, bem como o distanciamento da realidade escolar. Tais manifestações correspondem às críticas expressas por Ghedin, Almeida e Leite (2008, p. 23) de que os “professores não estão



\* O presente trabalho contou com apoio financeiro CAPES.



recebendo preparo inicial suficiente nas instituições formadoras para enfrentar os problemas encontrados no cotidiano de sala de aula”.

A formação inicial deve oportunizar um conhecimento, ainda que parcial, da realidade educacional. A transição de estudante para professor representa um momento importante para o desenvolvimento da identidade docente ao assumir o papel concreto de professor no âmbito escolar (VAILLANT; MARCELO, 2012). A maioria dos professores descreveu essa transição como “boa” e “tranquila”, apesar da insegurança, pois a realidade encontrada nas escolas não era a mesma ilustrada pelos professores durante os cursos de formação.

Uma parcela de 40% dos professores encontra-se no período entre 16 e 23 anos de carreira, correspondendo a uma fase da vida profissional na qual as tensões entre vida e trabalho se manifestam de diferentes formas. Para alguns, o progresso na carreira e resultados favoráveis de estudantes os levam a uma motivação crescente. Em outra direção, encontram-se professores para os quais a carga de trabalho, o enfrentamento das tensões e a estagnação da carreira repercutem negativamente, reduzindo sua motivação e comprometimento (DAY; GU, 2012). Constatou-se uma tendência dos professores a enquadrarem-se nesse segundo grupo sendo que, muitos já expressam a expectativa por se aposentarem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse texto apresenta dados sobre os percursos formativos e profissionais de professores de EF da RMESM, indicando as influências de experiências esportivas e de EF escolar na definição profissional. Os dados apontam para as limitações da formação inicial em relação às necessidades reais do cotidiano escolar, bem como o afastamento entre teoria e prática, embora expressem um entendimento de formação como um processo contínuo na carreira. Considerando-se um grande contingente de professores com mais de 15 anos de docência, é preocupante a queda de motivação nesta etapa que poderia representar um momento de maior comprometimento e satisfação na profissão.

## REFERÊNCIAS

- DAY, C.; GU, Q. *Professores: vidas nuevas, verdades antiguas. Una influencia decisiva em La vida de los alumnos*. Traducción Pablo Manzano Bernárdez. Madrid: Narcea, S. A. de ediciones, 2012.
- FIGUEIREDO, Z. C. C. *Formação de Professores de Educação Física: elementos para uma epistemologia das práticas formativas*. Vitória: EDUFES, 2014.
- GHEDIN, E.; ALMEIDA, M. I. de; LEITE, Y. U. F. *Formação de Professores: caminhos e descaminhos da prática*. Brasília: Líber Livro Editora, 2008.
- VAILLANT, D.; MARCELO, C. *Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem*. Curitiba: Ed. UTFPR, 2012.

